

## APRESENTAÇÃO

### Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

**“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).**

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: III

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Grupo relacional - Preposições e Conjunções

Subtema: Conjunções Subordinativas I

Objetivo(s): Identificar as conjunções subordinativas.

Reconhecer as circunstâncias expressas pelas conjunções subordinativas.

Autores: Fabiane Freitas e Bárbara Hurst

]

## I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

### Conjunções Subordinativas I

Na atividade de hoje vamos lembrar as conjunções e iniciar o nosso estudo sobre as conjunções subordinativas.

**Conjunção** é um termo que liga duas orações ou duas palavras de mesmo valor gramatical, estabelecendo uma relação entre eles.

#### Exemplos:

Vi sua mãe **e** seu pai na feira. (dois termos semelhantes).

Estudei muito **e** aprendi a matéria. (duas orações).

#### Classificação das Conjunções

As conjunções são classificadas em dois grupos: **coordenativas e subordinativas**.

As conjunções coordenativas são aquelas que **ligam duas orações independentes**.

As conjunções subordinativas servem para **ligar orações dependentes uma da outra**.

#### Conjunções subordinativas

Classificam-se em integrantes e adverbiais.

As integrantes são as conjunções “que” e “se” e quando introduzem orações funcionam como sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, etc, enquanto as adverbiais exprimem uma circunstância relacionada ao enunciado da oração principal. São elas: causais, condicionais, concessivas, conformativas, comparativas, consecutivas, finais, proporcionais e temporais.

#### Conjunções Integrantes

Introduzem orações subordinadas com função substantiva: que, se

Exemplo: Quero **que** você volte já. Não sei **se** devo voltar lá.

#### Conjunções Adverbiais

1. Conjunções Causais- Introduzem orações subordinadas que dão ideia de causa: que, porque, como, pois, visto que, já que, uma vez que.

Exemplo: Não fui à aula **porque** choveu. **Como** fiquei doente não pude ir à aula.

2. Conjunções Comparativas- Introduzem orações subordinadas que dão ideia de comparação: que, do que, como.

Exemplo: Meu professor é mais inteligente **do que** o seu.

3. Conjunções Concessivas- Iniciam orações subordinadas que exprimem um fato contrário ao da oração principal: embora, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, apesar de que, por mais que, por melhor que.

Exemplo: Vou à praia, **embora** esteja chovendo.

4. Conjunções Condicionais- Iniciam orações subordinadas que exprimem hipótese ou condição para que o fato da oração principal se realize ou não: caso, contanto que, salvo se, desde que, a não ser que.

Exemplo: **Se** não chover, irei à praia.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conjuncao/>. Acesso em: 09 set. 2020.

## II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

### Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) As conjunções subordinativas são classificadas em integrantes e adverbiais. Explique-as detalhadamente.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) Explique o uso da conjunção “embora”, no contexto: Vou à praia, **embora** esteja chovendo.

### Vamos continuar praticando!

03. No período: “Da própria garganta saiu um grito de admiração, que Cirino acompanhou, **embora** com menos entusiasmo”, a palavra destacada expressa uma ideia de:

- a) explicação.
- b) concessão.
- c) comparação.
- d) modo.
- e) consequência.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/questoes-comentadas-classes-gramaticais-and8211-conjuncao/4k7/>. Acesso em: 10 set. 2020.

04. Em: “... ouviam-se amplos bocejos, fortes como o marulhar das ondas...” a partícula **como** expressa uma ideia de:

- a) comparação.
- b) causa.
- c) explicação.
- d) conclusão.
- e) proporção.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/questoes-comentadas-classes-gramaticais-and8211-conjuncao/4k7/>. Acesso em: 10 set. 2020.

### III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- **Livro didático de Português adotado pela Unidade Escolar.**
- **Sugestões de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:**  
**Conjunções subordinativas- Brasil Escola.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qTocB4QV8bQ&pp=QAA%3D>. Acesso em: 09. set. 2020.  
**BASA 2018- Língua Portuguesa – Conjunções Subordinativas.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KeEQTcXV8pM>. Acesso em 09 set. 2020.
- **Para saber mais acesse o link:**  
**Exercícios sobre a classificação das orações subordinadas adverbiais.** Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-classificacao-das-oracoes-subordinadas-adverbiais.htm>. Acesso em: 09 set. 2020.

### IV. GABARITO COMENTADO

#### GABARITO COMENTADO

**Questão 01.** As integrantes são as conjunções “que” e “se” e quando introduzem orações funcionam sintaticamente como sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, etc, enquanto as adverbiais exprimem uma circunstância relacionada ao enunciado da oração principal. Essa circunstância pode ser de tempo, condição, contradição, causa, dentre outras.

**Questão 02.** A conjunção embora é classificada como subordinativa adverbial e no contexto exprime ideia de concessão ou contraste.

**Questão 03.** Alternativa: b. A conjunção "embora" traz a ideia de oposição entre as orações relacionadas. Isso porque concessão é sinônimo de permissão. Em termos gramaticais, é a permissão para fazer algo contrário ao que consta na oração principal (gritar de admiração, mas com menos entusiasmo).

**Questão 04.** Alternativa: a. A conjunção "como" está fazendo o papel de comparar os bocejos fortes com o marulhar das ondas.